


Objetivos


- Sugerir alternativas interessantes para usar nas aulas de dança para desenvolver a expressão corporal das crianças.


A dança como expressão para a criança

- A música e a dança são atividades existentes desde os tempos primitivos. É comum a associação da dança com a música.
- O som é também movimento e o corpo traduz os diferentes sons através dos movimentos.



A dança como expressão para a criança

- Quando ouve um impulso sonoro e realiza um movimento corporal intencional, a criança está transpondo o som percebido para outra linguagem: a dança.
- Dançar é acompanhar determinado ritmo com movimento corporal.


Ashangara


A dança como expressão para a criança

- Quanto mais as crianças tiverem oportunidade de vivenciar situações em que possam se expressar pela dança, mais naturalmente usarão essa linguagem.
- Dançar é acompanhar determinado ritmo com movimento corporal.


Ashangara


A dança como expressão para a criança

- Crianças até 3 anos dançam aos mais variados estímulos rítmicos, desde palmas até o som de objetos.
- Desde o nascimento, o corpo é o instrumento de expressão e comunicação com o mundo.


Ashangara


Os movimentos como algo natural

- O professor deve valorizar os movimentos naturais de cada criança respeitando a sua forma de ver o mundo.
- Mas deve reforçar outras possibilidades gestuais e capacidades de comunicação, criatividade e sensibilidade.




Os movimentos como algo natural

- No desenvolvimento de atividades que envolvam a dança e o movimento, o professor não deve se preocupar com técnicas, uma vez que a dança é uma arte que possui técnica.




Os movimentos como algo natural

- Não se orienta que as crianças pratiquem a dança com base em modelos pois isso compromete o processo criativo.
- A dança precisa ser prazerosa por isso, a importância da liberdade, a expressão e a diversão.




Continuando




A dança e o desenvolvimento

- A dança utiliza o corpo como instrumento de manifestação de desejos, anseios, expectativas, etc.
- Ela é um conjunto harmônico de movimentos com finalidade estética e de expressão.




A dança e o desenvolvimento

- O desenvolvimento está sempre em relação com as funções motoras e verbais perceptivas.
- O movimento humano é dotado de significados e expressam a linguagem por meio do corpo.




A dança e o desenvolvimento

- A dança é um movimento cinestésico, a inteligência é muito beneficiada com essa atividade.
- Na escola, a utilização da dança não objetiva formar bailarinos nem escolarizar a dança.




A arte da dança na escola

- O dançar brincando, com liberdade e prazer, sem prender-se a códigos formais, possibilita a expressão dos sentimentos.
- O trabalho com o corpo possibilita conhecimento de si e dos outros, ...




Os benefícios da dança na aprendizagem

- Gera na pessoa que dança maior estabilidade na relação dor e prazer, amplia o conhecimento sobre os limites de seu corpo.




Os benefícios da dança na aprendizagem


- Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se aproximam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridos.
- O professor precisa estar atento para tornar a atividade da dança democrática e participativa.


As apresentações na escola


- A utilização da dança na escola, comumente ocorre em momentos festivos, como o culminar de uma atividade.
- O professor precisa estar atento para que a atividade seja lúdica e prazerosa para a criança e não cause sofrimento pela obrigatoriedade da atividade.


As apresentações na escola


- É importante a participação de todos não discriminando as crianças em função de expectativas não condizentes com os objetivos da atividade.


A postura do professor

- Para a iniciação da criança ao mundo da dança, a improvisação desvia-se das formas tradicionais em que a técnica tem destaque.
- A criança escolhe seus movimentos e libera a expressão dos gestos.




Vamos Praticar




Atividade 1

- A dança favorece o desenvolvimento de uma série de habilidades. Cite pelos menos três e explique a relação entre a dança e o desenvolvimento delas.




Atividade 2

- O conhecimento do corpo é ponto de partida para as aulas de dança. É correto que o professor trabalhe a expressão corporal das crianças, uma vez que elas não podem se apropriar de tal conhecimento com pouca idade?




Atividade 3

- A dança com técnica não deve ser incentivada na educação infantil. Essa afirmação está correta ou não?




Finalizando




Conclusão

- A dança é a arte do movimento, expressão, comunicação e ela faz parte da cultura da sociedade.
- Pode ser uma forma de extravazar energias represadas em momentos alegres e saudáveis.




Conclusão

- Desde o nascimento, o corpo é o instrumento de expressão e comunicação com o mundo.
- Nem sempre para dançar é necessária uma técnica específica, pois, às vezes, só se quer se divertir, mas a técnica na dança existe.




Conclusão

- As crianças aprendem primeiramente de forma espontânea, mas logo essa ação passa a ser mais perfeita do ponto de vista técnico.
- A introdução de formas estilizadas, muito cedo, inibe a imaginação e tensiona os corpos.




Conclusão

- As danças populares e tradicionais são a expressão de uma cultura. São bem aplicáveis à escola mais do que a dança clássica, pois esta oferece menos oportunidade para a criatividade uma vez que acentua a técnica em detrimento da individualidade e da expressividade.




Conclusão

- A linguagem do corpo é universal e, muitas vezes, o que não se consegue com as palavras se consegue com os movimentos corporais.
- O professor precisa estar atento para tornar a atividade da dança democrática e participativa.



Conclusão

- As aulas podem ter como objetivo: conhecimento do corpo, exploração do ambiente/espço, exploração de diferentes ritmos, sequência de movimentos ritmados ou apresentação de danças e coreografias criadas.



Conclusão

- Pode ser dividida em três momentos: aquecimento, atividade principal e volta à calma.
